

ABORDAGEM BIOENERGÉTICA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *abordagem bioenergética* é o conjunto de procedimentos técnicos pelos quais alguém – conscin ou consciex – sonda as energias conscienciais e as percepções pessoais de alguma conscin ou consciex, até sigilosamente e em silêncio, muito útil a quem escolhe parceiro ou parceira para compor dupla evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *abordagem* vem do idioma Francês, *abordage*, “ação ou efeito de abordar”. Apareceu, no idioma Francês, no Século XVI e no idioma Português no Século XVIII. O elemento de composição *bio* provém do idioma Grego, *bios*, “vida”. O vocábulo *energético* procede também do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo, eficaz”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Abordada bioenergética. 2. Auscultação energética. 3. Exploração bioenergética; sondagem bioenergética. 4. Heteroabordagem energossomática; heteravaliação energossomática. 5. Investigação bioenergética. 6. Acomplamento energético.

Neologia. As 3 expressões compostas *abordagem bioenergética*, *miniabordagem bioenergética* e *maxiabordagem bioenergética* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Inabordabilidade bioenergética. 2. Ignorância holochacral. 3. Desconhecimento da Energossomatologia. 4. Distanciamento interconsciencial. 5. Abordagem holossomática. 6. Abordagem extrafísica. 7. Abordagem às coisas; abordagem material. 8. Abordagem espacial.

Estrangeirismologia: o *rapport*; o *new feeling*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às energias conscienciais (ECs).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Energossomatologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene acolhedor das ECs.

Fatologia: a intenção sadia; a aposição de mãos; o contato pele a pele; a surpreendência; a *abordagem* ao recém-nascido; a *abordagem* à criança; a *abordagem* ao adulto; a *abordagem* à pessoa sadia; a *abordagem* ao doente.

Parafatologia: a *abordagem* bioenergética; a *abordagem* à consciex; a discriminação das energias conscienciais (ECs); o estado vibracional (EV); o *gigaEV*; a aura energética; o contato chacra a chacra; os chacras palmares; o frontochacra; a assim; a desassim; o acoplamento energético; a sinalética energética; o encapsulamento parassanitário; o campo energético; o paradiagnóstico; os bloqueios energéticos encefálicos; o desbloqueio das ECs; a catarse energética; o *Acomplamentarium*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das energias conscienciais a 3* (amparador extrafísico–assistente humano–assistido).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica específica*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da assim e desassim*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da sinalética parapsíquica.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Paraperceciologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia.

Efeitologia: o efeito da heteroabordagem assistencial na ampliação das autoparapercepções.

Ciclogia: o ciclo de extrapolações paradidáticas do abordador iniciante.

Enumerologia: a alegria; a euforia; a energia; a simpatia; a sintonia; a sincronia; a sinergia.

Interaciologia: a interação abordador(a)-abordado(a).

Politicologia: a lucidocracia; a conscienciocracia.

Fobiologia: a ausência da energofobia.

Holotecologia: a energeticoteca; a fenomenoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Holochacralogia; a Energossomatologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Parafenomenologia; a Interassistenciologia; a Consciencioterapia; a Auto-paraperceciologia; a Autodesassediologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin; a pessoa abordada; a consciex.

Masculinologia: o homem; a abordagem ao homem; o abordador; o experimentador; o energicista; o acoplamentista; o coadjutor do acoplamentista; o consciencioterapeuta; o coterapeuta; o amparador extrafísico; o evoluciente.

Femininologia: a mulher; a abordagem à mulher; a experimentadora; a consciencioterapeuta; a evoluciente; a testemunha da abordagem; a paratestemunha da abordagem.

Hominologia: o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens maxifraternus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens paraperceptivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*abordagem bioenergética = a sondagem sigilosa da energosfera alheia; *maxi*abordagem bioenergética = o emprego da *técnica do arco voltaico craniochacral* na cabeça de alguém.

Culturologia: a *paracultura profilática das práticas bioenergéticas*.

Auscultação. Dentro da *Experimentologia*, a auscultação bioenergética vai desde os recursos das sensações de 9 sentidos físicos, principais, do soma (visão, audição, olfação, gustação, tato, propriocepção, cinestesia, enterorrecepção, ecolocalização), passando pelos múltiplos atributos das faculdades mentais (concentração mental, atenção, associação de ideias, memória, intuição, autojuízo crítico), até às possibilidades mais avançadas das parapercepções (assim, sinalética parapsíquica, acoplamento áurico, clarividência facial, instalação de campo energético, psicometria, paradiagnóstico, pangrafia).

Técnica. Sob a ótica da *Holossomatologia*, o melhor processo direto e ostensivo de abordagem bioenergética a qualquer conscin, é a realização do *arco voltaico* ou a aposição, sem encostar, da mão direita sobre a fronte da pessoa – frontochacra –, estabelecendo-se a sincronização das exteriorizações de energias e procedendo à assimilação simpática, com o objetivo de identificar e localizar os possíveis bloqueios energéticos nos hemisférios cerebrais.

Dedo. Pela *Psicossomatologia*, a abordagem inicial à discriminação das energias do *cardiochakra*, por exemplo, é feita pelo dedo médio da mão (esquerda, se possível).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a abordagem bioenergética, indicados para a expansão das investigações detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
03. **Abordagem da antessala:** Autexperimentologia; Neutro.
04. **Abordagem extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
05. **Abordagem máxima:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Acolador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
07. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
09. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
11. **Ofixologia:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Pararrealidade:** Extrafisiologia; Neutro.

A PESSOA PRINCIPIANTE NAS PRÁTICAS ENERGÉTICAS JAMAIS DEVE ESQUECER DE EXECUTAR A COMPETENTE DESASSIMILAÇÃO SIMPÁTICA DAS ENERGIAS DA PESSOA ASSISTIDA, AO TÉRMINO DO EXPERIMENTO.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal da escala de 1 a 5, em qual nível você se situa ante a abordagem bioenergética: na condição bloqueada ou nível 1, com percepções medíocres ou nível 2, ou dominando razoavelmente os processos parapsíquicos ou nível 5?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 819.
2. **Idem;** *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 48 a 50.